

A circulação da espiritualidade monástica teve, em Dume, o indubitável primeiro centro do ocidente hispânico. Em Dume, a filosofia e a religião convivem e abrem as portas ao pensamento escolástico. Finalmente, o período visigótico é marcado pelas figuras e pensamentos de Isidoro de Sevilha, no alvorecer escolástico e em S. Frutuoso de Braga, pela ascética e pela mística, sendo aqui necessário referir o monaquismo ocidental. Sob este período, desenvolveram-se o culto, a lirtugia e o dogma, incluindo o rito bracarense. A obra termina falando na sequência da Patrologia no mundo islâmico. Conclusivamente, surge o Renascimento Carolíneo. Trata-se de um texto interessante para perceber a cultura e filosofia lusas no período da Patrologia greco-latina.

RAMIRO DÉLIO BORGES DE MENESES

Hagiografia

BEATO JOSÈ MARIA ESCRIVA DE BALAGUER – *Um hombre de Dios: Testimonios sobre el fundador del Opus Dei (2ed)*. Madrid: Ediciones Palabra, 2001, 447 pp.

A celebração do centenário do nascimento do Beato José Maria Escrivá de Balaguer (1902-2002) deu-nos a oportunidade de reeditar o conjunto de testemunhos, que, sobre a sua vida, escreveram algumas personalidades, relevantes da vida eclesiástica espanhola, (bispos, presbíteros, religiosas e religiosos), que tiveram a sorte de privar com o Beato, em vida.

Todos estes testemunhos, antes de serem publicados, em pequenos panfletos (1992), e depois reunidos num livro, como o presente (1994), fizeram parte da documentação processual, entregue à congregação para a causa dos Santos, para as primeiras etapas, para a canonização do Beato José Maria Balaguer (17 de Maio de 1992), que passará a santo para breve em Roma.

Os testemunhos, sobre as virtudes e santidade do Beato J. Maria de Balaguer, que compõem esta obra, são um pequeno fruto do esforço, que foi levado a cabo depois do falecimento do fundador da “Opus Dei”, no sentido de recolher toda a documentação, sobre a vida, como homem santo, como sacerdote e como fundador da Opus Dei.

Toda a documentação sobre o Beato J. M. Balaguer fora adaptada por Álvaro del Portillo, que foi secretário geral e Bispo prelado, que organizou em Roma, a secção histórica do Fundador, no arquivo da prelatura da Opus Dei.

A organização, para a beatificação, começou, em 1975, organizando aquilo que estava disperso. Apesar de muitos testemunhos, o mais importante e clarividente vem do já falecido Cadeal José Maria Buena e Montreal, arcebispo de Sevilha, amigo pessoal do Beato Balaguer.

Trata-se, pois, de mais um contributo, não só para a biografia do Beato J. M. Balaguer, como também para o processo de canonização.

LUÍS MANUEL NOVAIS